

{mainvote}



Após mais de dois anos fazendo um pit stop em provas oficiais, o kartista **Marcos Peli (Brimak Portas e Janelas/ Ventriglio Preparações/ Kart Mini/ Planet Kart)** retornou às pistas provando que o pé direito continua pesadíssimo e com muito apetite para lutar pelo título da **Super Sênior** na **Copa São Paulo Light de Kart**.

“Minha última competição oficial foi em novembro de 2008, quando corria na categoria Executive, da Copa São Paulo Granja Viana. Terminada a nona etapa daquela temporada – e segunda do Play-Off – precisei dar uma parada no esporte para atender minha família e minha empresa, que precisavam de uma atenção maior. De lá pra cá só fui sentar em um kart novamente em julho de 2010, quando participei de uma prova amadora do Lima – Copa Aldeia da Serra -, em qual conquistei a pole e o segundo lugar da corrida. Em dezembro já estava decidido a voltar e disputei a 6 Horas de Kart Aldeia da Serra”, detalhou Massa – como é conhecido nas pistas o piloto paulista -, esclarecendo o pit stop e a preparação para o retorno.

Com a modificação do regulamento desportivo da categoria Super Sênior, que reduziu a idade mínima dos competidores de 45, para 40 anos – seguindo os critérios da mesma classe adotados pela CBA -, a escolha natural foi pela competitivíssima categoria de motores locados da Copa São Paulo Light de Kart.

Renovado o equipamento, o trabalho de desenvolvimento de ajustes foi intensificado com a equipe Ventriglio Preparações. *“Nas duas semanas que antecederam o Light, realizei um total de dois treinos com meu novo kart, com o objetivo de desenferrujar os braços e entender o comportamento do novo Chassis Mini M2. A pista ainda suja acabou nos apontando um caminho de ajustes completamente inverso ao que acabamos usamos no sábado”*.

Chegara o final de semana da re-estréia, com a primeira etapa da Copa São Paulo Light de

Kart marcada para o sábado 12/02. ***“Na noite da sexta-feira (véspera do Light) já munidos de boas informações colhidas nos treinos oficiais com pista limpa e já um pouco emborrachada, eu e meu preparador - Thiago Ventriglio - resolvemos radicalizar o acerto de ‘chão’ e chegamos a um ajuste quase perfeito, que nos elevou a 2ª posição no warm-up do sábado e só não nos levou ao top-qualify por pequenos erros que cometi na condução durante as voltas boas dos pneus”***

Marcos Peli estabeleceu na tomada de tempos classificatórios a marca de 42894, que lhe garantiu a oitava posição do grid de largada. Não era a posição esperada, mas estava claro que a “barata” estava bem acertada e, melhor, que mesmo com a longa parada, Massa – como é conhecido nas pistas o piloto paulista – continuava competitivo. Na prova, seriam 23 voltas de acirradas disputas, sob intenso calor, com alguns dos principais nomes do kartismo nacional.

Autorizada a largada da prova, Peli deu um bote certo, conquistando várias posições. Antes da tomada da Curva 2 do circuito já estava ocupando a terceira posição e buscando atacar Fernando Amorim na briga pela vice-liderança da corrida. A aproximação deu-se rapidamente, iniciando-se um dos mais empolgantes combates da prova. Após várias voltas, Massa conseguiu a ultrapassagem e sinalizou para Amorim que deviam buscar reduzir a diferença para o líder, Luiz Nista, antes de retomarem o duelo pessoal. Mas Amorim não concordou e na sequência retomou a posição e a luta franca pela segunda posição da corrida.

Com isto, o pole position Enzo Sciulli (que vinha em quarto) chegou para participar da briga. Em nova tentativa de ultrapassagem de Peli sobre Amorim os bólidos acabaram se tocando e, esperto, Sciulli conseguiu a dupla ultrapassagem.

A prova já chegava em seu ocaso e Peli também conseguira se livrar do combativo oponente na manobra que rendeu a segunda posição para Sciulli, mas com prejuízo de grande distancia para o kart imediatamente à frente.

Foram voltas em ritmo de classificação e, rapidamente, Marcos Peli conseguiu aproximar-se de Enzo Sciulli para tentar o combate pela segunda colocação. Mas não houve espaço, nem tempo hábil para a manobra nas voltas restantes e a bandeira a quadros sinalizou o final de corrida, com Marcos Peli (Brimak Portas e Janelas/ Ventriglio Preparações/ Kart Mini/ Planet Kart) completando a corrida de retorno na terceira posição final.

Ficava claro, que Marcos Peli havia retornado em plena forma, com força total e, ainda, que deverá ser um dos principais postulantes ao título da Super Sênior da Copa São Paulo Light de Kart em 2011.

“A corrida em si foi muito prazerosa. Consegui fazer uma boa largada e participar de duas boas disputas pelo segundo lugar da corrida. Acredito que poderia ter forçado a ultrapassagem sobre o Enzo (Sciulli) no final da corrida, mas com a aproximação do Massayuki Katsui, que vinha em quarto, preferi seguir com cautela nesta minha re-estréia no kart”, exultou o piloto ao final do dia de corridas em Aldeia da Serra. ***“Fiquei muito surpreso pela alta competitividade dos concorrentes, com muitos competidores***

andando dentro do mesmo décimo de segundo. Estou certo que para a próxima etapa estaremos ainda mais competitivos, com o incansável trabalho e contagiante otimismo de todos da Ventriglio Preparações e a qualidade do novo chassis da Kart Mini”

, concluiu o representante da equipe Brimak Portas e Janelas/ Ventriglio Preparações/ Kart Mini/ Planet Kart.

Confira o resultado da Super Sênior na primeira etapa da Copa São Paulo Light de Kart:

1.- Luiz Antonio Nista, com 23 voltas em 16m38s133

2.- Enzo Sciulli, a 4s198

3.- Marcos “Massa” Peli (Brimak Portas e Janelas/ Ventriglio Preparações/ Kart Mini/ Planet Kart), a 4s295

4.- Massayuki Katsui, a 4s399

5.- Fernando Amorim, a 5s556

6.- Jaime Drummond, a 9s842

7.- Fernando Pastro, a 11s709

8.- Everson de Aquino, a 12s178

9.- Doglas Pierosan, a 12s339

10.- André Matinha, a 12s400

11.- Antonio Ramos, a 12s873

12.- Marcelo Rodrigues, a 13s755

13.- José Augusto Dias, a 18s560

14.- José Luiz Santos, a 19s255

15.- Gilberto Silveira, a 20s735

16.- Munir Aboissa, a 9 voltas

17.- Jefferson Muccio, a 21 voltas

Pole Position: Enzo Sciulli, com 42s593

Melhor Volta: Enzo Sciulli, com 42s940, na 15ª volta em média de 96,413 km/h

{jcomments on}